

José Nunes, interpelou o procurador sobre qual o unico
 veniente sua activa, segredando a Camara de aprovar
 o actual projecto autorizando o Municipio a
 firmar contratos e convenios. Oportuno responder
 o vereador Botelho Freire, secundado pelo vereador
 Alvaro Luiz de Silva, que havia o inconveniente
 de auctar ser o auctante explorado, dizendo que
 que os vereadores receberam por suas porções
 a obra do projecto, como foi o caso, quando a
 AEG fez as installações electricas que necessitam
 a energia de CHET, depois de legislação haver
 approvado sem discrepancia o projecto que auto-
 riza o Municipio, a fim de se estabelecer como o Banco
 de Desenvolvimento Economico e contrato com
 a AEG. Continuando, disse o vereador José Nunes machado
 que, se daria o seu opinio a emenda se visto autorizasse o Ex-
 ecutivo a firmar contratos e convenios no caso referido. O vereador
 Alvaro Luiz de Silva em oportu, disse que mantem
 ahi a emenda de sua autoria em termos em que esta estava
 redigida. Continua a discussao entrando em debate o vereador
 Alvaro Luiz de Silva machado, Ode de (A) Comissao e de-
 bastião Rodrigues de Melo, este com espirito conciliador.
 Condição com o problema, o vereador José Nunes machado
 pediu ao Presidente que, abrisse o projecto em votação, de-
 xando que até fosse desistido. Ao mesmo tempo, o vereador, con-
 tinuando a proposta com a actuação do vereador Alvaro Luiz
 de Silva que, pensou auctar a formosura do projecto
 de Comissao Especial a referida projecto, depois se manifestaram
 contrários ao mesmo. Explicou o vereador Alvaro Luiz de
 Silva que, momentaneamente havia o parecer como membro
 da Comissao Especial, porém, em pleno dia de feira, no bal-
 cois de seu estabelecimento comercial, sem dispor de tempo
 para ler nem examinar o referido projecto e mesmo —

fizesse — não estava obrigado a votar a favor do projecto pelo facto
 de haver enviado o parecer em questio a respeito o vereador machado
 de Marcinello Almeida se desistiu ou por outro motivo que
 a sessão fosse suspensa e prorrogada para outro dia, quando
 se effectuasse um entendimento com o deputado Carlos Botelho
 como representante do Chefe do Executivo sobre os dois discursos
 e, se mesmo se conseguisse a sua presença à próxima sessão.
 De acordo, se manifestaram o vereador Sebastião Rodrigues
 de Melo e Alvaro Luiz de Silva e o vereador machado foi o unico
 do Partido Freire para resumir a Presidencia, visto do projecto
 fosse lido. O vereador José Nunes machado fez um
 ao requerente que, de acordo com o Regulamento Interno, não se
 podia mais pedir visto ao projecto, visto o mesmo já ter sido rece-
 bido parecer. Poderia fornecer, caso os outros intervissem um
 copia do actual projecto, acrescentando ainda o 1.º discurso
 que para uso de franqueja, pois isto estava lido, e que
 existia de muito tempo a vontade, politica e de compenencia
 contra o Chefe do Executivo. Voltou então a falar o vereador
 Botelho Freire. Inicialmente, disse deplorar de publico, que
 não era o caso electoral de municipal. Comprou-se auctorização
 os membros do Legislativo e se o deixou de fazer quando
 da ultima reunião, foi por motivo de falta de tempo e de não
 com interesse o Sr. Presidente. Não era necessario se tivesse
 deixado de comparecer atendendo o pedido de verba do chefe
 publico. Tem acompanhado. Tem acompanhado de algum
 tempo a familia Silveira, com todos obsequios e ali mesmo com
 sacrificios, mas não se curvava nunca aos caprichos de per-
 soa alguma, sem receber ordem de quem que fosse. No dia
 de hoje foi approvado em 2.ª discussao o projecto de lei de
 auctar de vereador Alvaro Luiz de Silva que sublevaram
 o voto do vereador machado no voto Collei, desistido de votar
 continuando facultado o problema se manifestaram o
 facto de se o projecto com a respectiva emenda auctar

em votação os vereadores Odon de Sá Cavalcanti e Batista Freire. Entretanto tudo ficou acanhado quando o vereador José Nunes Machado conseguiu o voto pelo vereador Manoel do Nascimento Almeida, requeirando que a sessão fosse encerrada e que o voto fosse o por orientado com proximidade seria, com o formal processo do deputado Getúlio Silveira. Aprovado o supra requerimento o sr. Presidente encerrou a sessão marcando outra para o próximo dia trinta pelo, vinte horas, mandando chamar a presença dos srs. Itahaiama, 30 de março de 1939

João de Oliveira Neves (Presidente)
 (Machado) - 1º Secretário

Ats. Vda 3ª sessão extra da presente sessão, realizada pelas vinte horas do dia trinta de março de mil novecentos e trinta e nove. Presentes os srs. adores José de Oliveira Neves, José Batista Freire, José Nunes Machado, Alvaro Luiz de Azevedo, Arnaldo Passaluna de Azevedo, Odon de Sá Cavalcanti, Sebastião Rodrigues de Melo, Manoel do Nascimento Almeida, Sebastião Rodrigues de Almeida, e o sr. Presidente verificando minime legal de vereadores declarou aberta a sessão mandando proceder a leitura da ata anterior que, lida e achada conforme foi aprovada por unanimidade. Estando presente o deputado Mário Silveira convidado que foi pelo Câmara por favor encarecer o voto o discurso serviço de obsequio d'agua da cidade, o Presidente nomeou um Comissário composto dos vereadores José Nunes Machado e Manoel do Nascimento Almeida por introdução do município. Do expediente seguinte: um telegrama do Presidente do IBGE, sr. Jeronny Vies Ferreira cumprimentando a Câmara de vereadores e o habitantes do Município pelo transcurso do aniversário

da cidade desta cidade. Facultada a palavra, nome o vereador José Nunes Machado, para dizer da ordem da sessão e da presença ali do deputado Mário Silveira e sobre, sobre, depois que a palavra fosse concedida ao Ilustre representante de Itahaiama a Câmara Legislativa, para que este desse a Câmara de Vereadores o encarecimento necessário que está sobre a exigência. Iniciou o deputado Mário Neves, agradecendo a oportunidade proporcionada pelo legislativo municipal para que ele, poder acompanhar a Câmara. Apoiou o favor contra tudo aquilo que tem presente de durante a campanha eleitoral. Trouxe a atitude do senhor vereador em erguer de justiça e direito para que o Executivo, aqui acompanhado pelo seu representante com a finalidade de prestar o encarecimento necessário sobre o abastecimento d'agua da cidade para a seguir que, terminada a refeição eleitoral, e verificação dos resultados das urnas, virgem os srs. do governo, interferindo logo junto ao bancado do P.S.D. para tanto com assento no Banco Amm no sentido de ser liberado o voto de summa e milhões de cruzeiros consignados ao novo município para o seu abastecimento d'agua no município da República para o corrente ano. Sobre o que o senhor Ruy Carneiro teve proposição proposta perante no arrolamento. Continuando, referiu-se a grande celeridade que o anti-projeto de excelsão - transposto em projeto de lei pelo Executivo - estava causando entre os vereadores, quando Executivo ofereceu presença de autonomia de Câmara de vereadores para dos encaminhamentos os serviços de abastecimento d'agua, cuja comissão seria composta de um representante do Estado, do Município e do S.N.A.S.